

Daniela Mercury, Rimas Irmãs

O dia mandou o barco pescador
Trazer o açúcar; a farinha; na ponta do remo
Diz srio de longe
Rasgamos os panos
Sem voc dizer
Te quero no sonho

Vem pra cá, vem pra lá
Vem pra cá, vem pra lá
Rimas
Vem pra cá, vem pra lá
Vem pra cá, vem pra lá
Irmãs

Pina cad Zez chama
Por cima vou ver alab chegar
Siga, arreia a lata, siga
Coringa, vou ver a gata cativa

Vem pra cá, vem pra lá
Vem pra cá, vem pra lá
Rimas
Vem pra cá, vem pra lá
Vem pra cá, vem pra lá
Irmãs

Chega de manga e moringa
Debaixo do braço
No casco farinha seca
E calo de saco
Pititinga barbeia a barba dos ingratos
Me xinga, uma gata jamais livra

Casa de bambu tch tch
A pedra amolada ag
Assim no tem fim
Assim no tem fim
Vou lá te ver
Te ver ali

A cachaa no pé do balcão
Bafaf sobre o colcho
A cachaa no pé do balcão
E ver cada passo que passa a paixão